EducaME com amor

GUIA GRATUITO

7 Vivências na Natureza para Educar o Coração, o Cérebro e as Mãos



Guia prático para fazer com a sua criança no quintal. Atividades inspiradas em Pestalozzi para conectar a criança à vida.

Cada vivência leva de 15 a 30 minutos

Você observa, registra, compara e reflete com a criança, e termina cada encontro com uma lição para a vida.

Milena Barbosa Juliatti
EducaME com Amor

O caminho deste guia

Faça uma vivência por vez, no seu ritmo. Em cada uma, a criança observa, registra, compara e reflete, e você guia com perguntas.

1 Cada jeito de ser conta no jardim

Vivência 1 A Caça ao Tesouro das Texturas 5

Vivência 2 A Árvore Generosa 6

2 Gratidão e solidariedade

Vivência 3 O Banho da Natureza 8

Vivência 4 A Dança da Solidariedade 9

3 Cuidar, cooperar e confiar

Vivência 5 O Hospital das Plantinhas 11

Vivência 6 A Lupa do Cientista 12

Vivência 7 O Pôr do Sol da Família 13

+ Para usar e lembrar

Diário Diário da Vivência, para imprimir 14

Resumo As 7 lições em uma página 15

Próximo passo Lição no Quintal 16

Introdução ao Método

A natureza é a primeira sala de aula. Nestas 7 vivências, convidamos você a sair das quatro paredes e oferecer à criança o alimento que o seu desenvolvimento pede: texturas, cores, paciência e a observação da obra divina. Mas não faremos apenas "brincadeiras". Usaremos o Método Intuitivo de Pestalozzi. Para cada atividade, você guiará a criança por um caminho de 4 passos:

ETAPA 1

Observar

A observação é fundamental, permitindo que as crianças percebam com os sentidos e explorem o ambiente, conectando-se com a natureza ao seu redor.

ETAPA 2

Registrar

O registro é o momento no qual a criança concretiza a sua percepção através do desenho, pintura, dramatização, escrita, modelagem, etc.

ETAPA 3

Comparar

Comparando a criança percebe a importância das coisas e compreende como vida funciona descobrindo as leis naturais e divinas.

ETAPA 4

Refletir

Na reflexão a criança pensa sobre como a lei que descobriu na natureza age nela mesma, percebendo seus pensamentos, sentimentos e ações.

Quem conduz é você

Faça as perguntas, espere a resposta e ajude a criança a chegar à lição com calma. A criança observa, e o adulto guia cada passo com perguntas simples.

01

Cada jeito de ser conta no jardim

Antes de ensinar qualquer valor, a criança precisa sentir a diversidade e a generosidade da criação com as próprias mãos. Aqui você começa pelo toque e pela sombra de uma árvore.

Neste capítulo

- Texturas: o duro e o macio precisam um do outro
- A árvore que serve sem escolher a quem

VIVÊNCIA 1

A Caça ao Tesouro das Texturas



Vamos explorar a diversidade da criação? Entregue um cestinho à criança. Peça que ela encontre 2 elementos bem diferentes no jardim. Um duro e áspero (como uma pedra ou casca de árvore). Outro macio e frágil (como uma pétala ou musgo).

IDADE A partir de 3 anos, adaptando a conversa

TEMPO De 15 a 30 minutos

SEPARE Um cestinho, papel e lápis, e um jardim com pedra, casca, pétala ou musgo.

Observar

Sentem-se juntos. Peça para a criança fechar os olhos e tocar cada objeto devagar. O que a ponta dos dedos sente? É frio? É quente?

Registrar

Convide-a a desenhar essas sensações no papel. Como desenhamos algo "áspero"? (Talvez com riscos fortes). E algo "macio"? (Talvez com curvas suaves).

Comparar

Pergunte: "Se o mundo fosse feito só de pedras, teríamos o perfume da flor? Se fosse só de flores, teríamos onde pisar com firmeza?" Concluam juntos que a natureza precisa de ambos para ser completa.

Refletir

Traga para a vida dela: "As pessoas também são assim. O papai tem um jeito, a mamãe tem outro. Você tem o seu. Na nossa família, cada jeito de ser é importante para o nosso 'jardim' ficar bonito".

VIVÊNCIA 2

A Árvore Generosa

Vamos aprender sobre servir sem olhar a quem? Leve a criança para visitar uma árvore grande. O objetivo hoje é descobrir tudo o que ela oferece.



IDADE A partir de 3 anos, adaptando a conversa
TEMPO De 15 a 30 minutos
SEPARE Uma árvore grande, papel e lápis de cor.

Observar

Peça para a criança ser uma investigadora minuciosa. Quem mora na árvore? (Tem formigas? Passarinhos? Um ninho?). O que ela nos dá agora? (Sinta a sombra, respire fundo o ar fresco perto dela, toque o tronco).

Registrar

Convide a criança para desenhar a árvore e todos os seres que ela descobriu que estão sendo ajudados por ela.

Comparar

A árvore escolhe quem ela ajuda? Ela diz "só dou sombra para quem é bonito"? Não. Ela oferece o que tem de melhor para todos, indiscriminadamente.

Refletir

"Isso é a verdadeira generosidade. A árvore é como um abraço de Deus na natureza, acolhendo todo mundo. E nós, como podemos ser generosos como ela? Podemos ser sombra e abrigo para alguém hoje?"

02

Gratidão e solidariedade

Depois de olhar para a criação, a criança passa a olhar para quem está perto. A planta que agradece e a abelha que precisa da flor mostram como ninguém vive sozinho.

Neste capítulo

- A planta que agradece ficando bonita
- Flor e abelha: uma ajuda a outra

VIVÊNCIA 3

O Banho da Natureza



Vamos ver a cor da gratidão? Esta atividade é ideal para fazer logo após uma chuva (ou você pode simular regando o jardim com um regador, molhando bem as folhas).

IDADE A partir de 3 anos, adaptando a conversa

TEMPO De 15 a 30 minutos

SEPARE Papel, tinta em vários tons de verde, glitter, e um regador se não chover.

Observar

Antes da chuva (ou numa planta seca), mostre como as folhas podem ter poeira e estar opacas. Depois da chuva, observem: Como elas ficaram? O verde ficou mais forte? A poeira sumiu? Elas parecem brilhar?

Registrar

Convide a criança para fazer uma pintura de folhas utilizando diversas tonalidades de verdes, misture glitter na tinta para dar o efeito do brilho após o banho de chuva.

Comparar

A chuva limpou a folha e, em troca, a folha mostrou sua cor mais bonita. É como se o brilho verde fosse o "muito obrigado" da planta para a água.

Refletir

"A planta agradece ficando bonita. E nós? Quando alguém faz algo bom por nós, ou quando Deus nos dá um dia lindo, como mostramos nossa gratidão?"

VIVÊNCIA 4

A Dança da Solidariedade



Vamos descobrir como ninguém vive sozinho? Encontrem um jardim com flores. Precisamos achar abelhas, borboletas ou outros insetos visitando as flores.

IDADE A partir de 3 anos, adaptando a conversa

TEMPO De 15 a 30 minutos

SEPARE Um jardim com flores, papel e lápis de cor ou tinta.

Observar

Fiquem quietinhos observando. O que a borboleta/abelha faz? Ela pousa, bebe o néctar e sai suja de pólen. A flor empurra a borboleta? A borboleta machuca a flor?

Registrar

A criança deve desenhar esse encontro: o momento exato em que o inseto encosta na flor. Pode usar cores vivas para mostrar a alegria desse encontro.

Comparar

A abelha precisa da flor para comer. A flor precisa da abelha para levar o pólen e nascerem outras flores. Uma ajuda a outra. Se uma sumir, a outra fica triste. Elas são solidárias.

Refletir

"Isso se chama Solidariedade. Na natureza, ninguém vive sozinho. Nós também precisamos uns dos outros. Você precisa da mamãe, a mamãe precisa de você, nós precisamos do padeiro, do médico. Como podemos ajudar alguém hoje?"

03

Cuidar, cooperar e confiar

Nos últimos três encontros, a criança cuida de uma planta, vê a força de muitos e termina o guia olhando a luz que continua acesa. Esse é o fecho do caminho.

Neste capítulo

- Cuidar de quem está murcho
- A força de muitos, como a formiga
- A luz constante no fim do dia

VIVÊNCIA 5

O Hospital das Plantinhas

Vamos praticar a caridade? Identifiquem no jardim ou num vaso uma planta que esteja seca, murcha ou "triste".

IDADE A partir de 3 anos, adaptando a conversa
TEMPO De 15 a 30 minutos
SEPARE Uma planta seca ou murcha e um regador.



Observar

Toquem a terra. Está seca? As folhas estão caídas? Com perguntas, ajude a criança a investigar como está a planta. Guie-a para descobrir do que ela precisa e depois reguem a planta.

Registrar

Façam uma dramatização de como a planta estava triste, o que a criança fez para ajudar e como ela ficará depois de cuidada.

Comparar

Comparem uma planta bem cuidada com esta que foi esquecida. Todo ser vivo precisa de nutrição para viver. Se faltar água, ela morre.

Refletir

"As plantas murcham sem água. E o coração das pessoas? O que faz o coração 'murchar'? (Gritos, falta de carinho). E qual é a 'água' que rega as pessoas? (Elogios, abraços, ajuda). Vamos ser jardineiros das pessoas hoje?"

VIVÊNCIA 6

A Lupa do Cientista

Vamos aprender sobre cooperação? Usem uma lupa (ou apenas os olhos atentos) para acompanhar um caminho de formigas sem interferir.



IDADE A partir de 3 anos, adaptando a conversa

TEMPO De 15 a 30 minutos

SEPARE Uma lupa (ou só os olhos atentos) e massinha de modelar.

Observar

Foque numa formiga carregando uma folha. Para onde ela vai? Ela para para falar com as outras?

Registrar

Use massinha de modelar para que a criança faça uma formiga e a sua carga.

Comparar

"Olhe o tamanho da folha e o tamanho da formiga. Ela conseguiria levar tudo sozinha ou construir o formigueiro sozinha?" Compare a força de "um" versus a força de "muitos". A Lei é a União.

Refletir

"Nossa casa é como um formigueiro. Se só a mamãe fizer tudo, fica pesado. Se todos ajudarem um pouquinho, tudo fica leve e sobra tempo para brincar. O que você pode carregar hoje para ajudar o nosso formigueiro?"

VIVÊNCIA 7

O Pôr do Sol da Família

Vamos admirar a luz? Reservem 15 minutos no fim da tarde apenas para ver o céu mudar de cor até o sol sumir.

IDADE A partir de 3 anos, adaptando a conversa

TEMPO De 15 a 30 minutos

SEPARE 15 minutos no fim da tarde, papel e tinta ou lápis de cor.



Observar Peça para a criança ser a "detetive das cores". Que cores estão surgindo? Laranja? Roxo? Rosa?

Registrar Com tinta ou lápis de cor, tentem pintar num papel esse degradê do céu (misturando as cores).

Comparar O sol foi embora e ficou escuro. Mas ele deixou de existir? Não, ele só foi iluminar outro lugar. A Luz é constante, a sombra é passageira.

Refletir

"Deus é como o Sol. Às vezes estamos tristes (na sombra/noite), e parece que Ele sumiu. Mas Ele continua brilhando, esperando a gente 'girar' para vê-Lo de novo. Nunca estamos sozinhos."

Diário da Vivência

Imprima esta página e preencha com a criança depois de cada vivência. Guarde as folhas: elas viram a memória das 7 lições.

Vivência de hoje

O que a gente observou

O que a criança registrou (desenho, pintura, massinha ou dramatização)

A lição que a natureza nos ensinou

Como vamos viver isso hoje

As 7 lições em uma página

1. **Texturas**
   Cada jeito de ser é importante para o nosso jardim ficar bonito.

2. **Árvore**
   Ela oferece o que tem de melhor para todos. Podemos ser sombra e abrigo.

3. **Banho da natureza**
   O brilho verde é o "muito obrigado" da planta. Como mostramos gratidão?

4. **Solidariedade**
   Na natureza, ninguém vive sozinho. Uma ajuda a outra.

5. **Hospital das plantinhas**
   O coração também murcha sem carinho. Somos jardineiros das pessoas.

6. **Lupa do cientista**
   A Lei é a União. Se todos ajudam um pouquinho, tudo fica leve.

7. **Pôr do sol**
   A luz é constante e a sombra é passageira. Nunca estamos sozinhos.

Este guia foi o começo

Você viu como uma vivência simples leva a criança a uma lição para a vida. No Lição no Quintal, o passo seguinte, os 7 dias de vivências são separados por idade: bebê, de 3 a 7 anos e de 8 a 12 anos. Eles levam a uma lição de valor, com o passo a passo pronto para você aplicar.



Quer dar o próximo passo com a sua criança?

Conheça o Lição no Quintal e veja como funciona.

Conhecer o Lição no Quintal

Alguma dúvida? Fale com a gente

E-mail: contato@educamecomamor.com.br

Instagram: @educamecomamor

Site: educamecomamor.com.br

Abraços, Milena Barbosa Juliatti